

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS PARA O DIAGNÓSTICO DE RAIVA

Bruno Egídio Cappelari^{1,2}, Julio Cesar de Almeida Rosa¹, José Carlos Ferreira¹,
Jéssica Grace da Silveira^{1,3}, Marina Roth Vidaletti^{1,4}, Fabiana Quoos Mayer¹,
Giovana Dantas¹

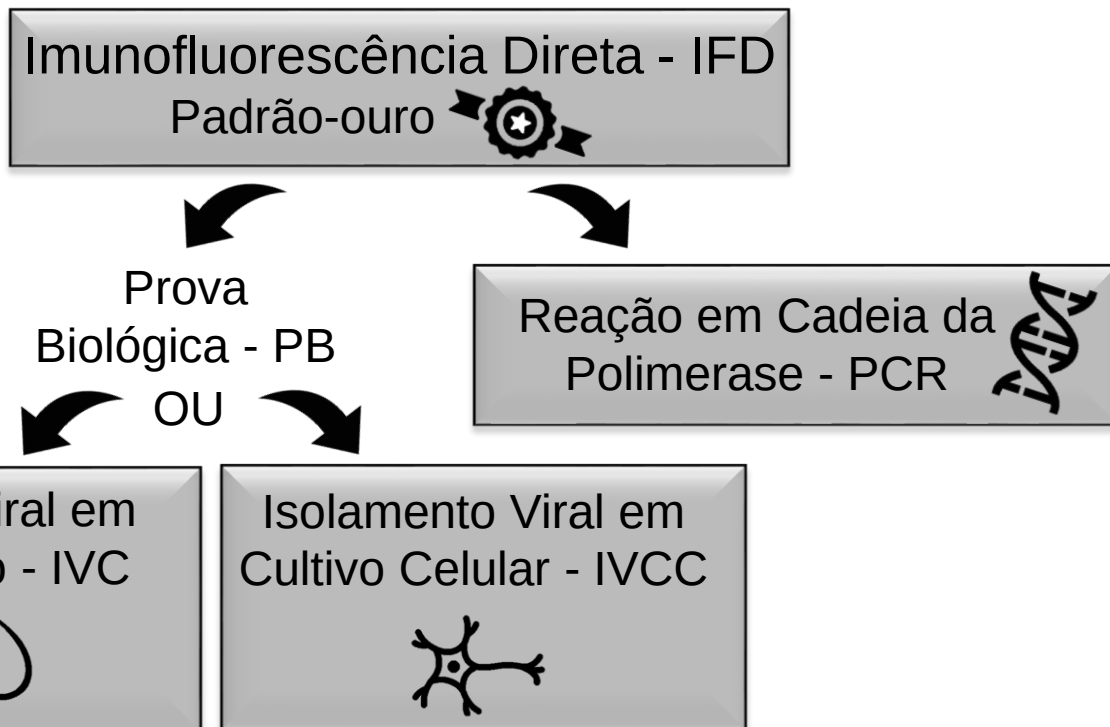
E-mail: brunocappelari@gmail.com

¹ Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF); ² Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); ³ Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER); ⁴ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Introdução

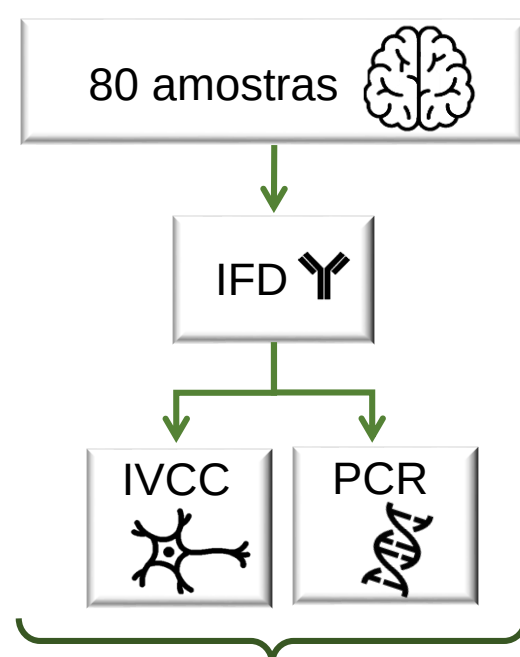
Raiva: encefalite aguda que acomete mamíferos, cuja ocorrência em herbívoros é endêmica.

Diagnóstico:



Objetivo: Validar as técnicas de IVCC e PCR para comprovar a aplicabilidade do IVCC na substituição do IVC e viabilizar o uso da PCR como alternativa de diagnóstico.

Metodologia



Sensibilidade
Especificidade
Valor Preditivo Positivo
Valor Preditivo Negativo
Concordância
Índice Kappa

Resultados e Discussão

Métodos	Sensibilidade (%)	Especificidade (%)	VPP (%)	VPN (%)	Concordância (%)	Índice Kappa**
IFD* x IVCC	92,5	87,2	88,1	91,9	89,9	0,797 (± 0,133)
IFD* x RT-PCR	72,5	92,3	90,6	76,6	82,3	0,646 (± 0,164)
IVCC* x RT-PCR	69,8	91,9	90,9	72,3	80,0	0,605 (± 0,168)
IFD* x IVCC e PCR	67,5	94,9	93,1	74,0	81,0	0,622 (± 0,165)
IFD* x IVCC ou PCR	97,5	84,6	86,6	97,5	91,1	0,822 (± 0,124)

* Técnica considerada padrão-ouro para análise; ** intervalo de confiança de 95%.

A combinação de IFD x IVCC ou PCR apresentou os melhores resultados de sensibilidade, VPN, concordância e índice Kappa. Entretanto, devido aos custos da PCR, recomenda-se a investigação dos resultados negativos da IFD através do IVCC e o emprego da PCR em casos especiais na rotina laboratorial e em estudos epidemiológicos.